



11º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2017
02 a 04 de agosto de 2017 – Campinas, São Paulo
ISBN 978-85-7029-141-7

SELEÇÃO DE VARIEDADES TIPO ‘MURCOTT’

Karoline Lemes de **Aguiar**¹; Fernando Trevisan **Devite**²; Mariangela Cristofani **Yaly**³; Marinês **Bastianel**⁴

Nº 17147

RESUMO – As tangerinas apresentaram expressivo crescimento de produção voltadas para frutos de mesa. Muito apreciado pelo consumidor brasileiro, o tangor Murcott é uma das principais variedades produzidas, com boas características de fruto, mas muito suscetível a mancha marrom de alternaria (MMA), o que vem inviabilizando e diminuindo a sua produção, principalmente no estado de São Paulo. Com o objetivo de selecionar uma variedade que se assemelhe a Murcott e apresente características de resistência a doença, o presente estudo teve por objetivos avaliar novos tangores obtidos no Programa de melhoramento do Centro de Citricultura/Instituto Agrônomo (CCSM/IAC) em ensaios de competição com variedades existentes no Banco de Germplasma (BAG Citros IAC). No experimento, estabelecido no porta-enxerto limão Cravo, foram avaliadas a severidade a mancha marrom de alternaria, o desenvolvimento das plantas e as características de fruto. Foram observadas diferenças significativas quanto ao desenvolvimento de plantas, produção e maturação de frutos. Alguns dos híbridos avaliados, até o momento, demonstram ser menos suscetíveis a MMA do que o tangor Murcott IAC 221, tanto em campo quanto em inoculações controladas, indicando que, possivelmente, podem se constituir em potências novas variedades comerciais.

Palavras-chaves: *melhoramento, doenças, citros, Alternaria alternata.*

1 Autor, Bolsista CNPq (PIBIT): Graduação em Engenharia Agrônoma, UFSCar, ARARAS-SP; karoline.lemesa@gmail.com

2 Colaborador, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Agrônoma, UFSCar, ARARAS-SP.

3 Colaborador, Pesquisador Científico, Centro APTA Sylvio Moreira IAC/, Campinas-SP.

4 Orientador: Pesquisador Científico, Centro APTA Sylvio Moreira IAC/Campinas-SP; mbastianel@centrodecitricultura.br



11º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2017
02 a 04 de agosto de 2017 – Campinas, São Paulo
ISBN 978-85-7029-141-7

ABSTRACT – The mandarins presented significant growth of production in the fresh fruit market. Much appreciated by the Brazilian consumer, the Murcott tangor is one of the main varieties produced, with good characteristics of fruit, but very susceptible to Alternaria brown spot (ABS), which is unfeasible and decreasing its production, mainly in São Paulo State. In order to select a variety that resembles Murcott tangor and resistance to ABS, the objectives of the present study were to evaluate new tangors obtained in the Breeding Program of the Centro de Citricultura Sylvio Moreira/Instituto Agrônomo (CCSM/IAC) in competition assays with existing varieties in the Citrus germoplasm collection (BAG Citros IAC). In the experiment established in the Rangpur lime rootstock the severity of the Alternaria brown spot, the development of the plants and the characteristics of fruit were evaluated. Significant differences were observed regarding the development of plants, fruit production and maturation. Some of the hybrids evaluated are less susceptible to ABS than the Murcott IAC 221 tangor, both in the field and under controlled inoculations indicating that, may be, may constitute potential new commercial varieties.

Palavras-chaves: *breeding, diseases, citrus, Alternaria alternata.*

1 Autor, Bolsista CNPq (PIBIT): Graduação em Engenharia Agrônoma, UFSCar, ARARAS-SP; karoline.lemesa@gmail.com

2 Colaborador, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Agrônoma, UFSCar, ARARAS-SP.

3 Colaborador, Pesquisador Científico, Centro APTA Sylvio Moreira IAC/, Campinas-SP.

4 Orientador: Pesquisador Científico, Centro APTA Sylvio Moreira IAC/Campinas-SP; mbastianel@centrodecitricultura.br